



## DINÂMICA DA COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA DA LAGOA DE IQUIPARÍ, RIO DE JANEIRO, BRASIL

Gabriel Jovêncio Ribeiro<sup>1</sup>, Maria Clara de Souza Matias<sup>1</sup>, Letícia Dias Martins<sup>1</sup>, Pablo Cauã da Silva Toledo<sup>1</sup>, Letícia Maria Evangelista de Souza<sup>1</sup>, Marina Satika Suzuki<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Laboratório de Ciências Ambientais (LCA), Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, Brasil.

E-mail: gabrieljovencio0@gmail.com

A lagoa de Iquiparí (São João da Barra, RJ) é um ecossistema costeiro inserido na RPPN Fazenda Caruara e associado ao Complexo Portuário do Açú. Sua dinâmica é influenciada pela interação entre aporte de materiais continentais, baixa profundidade, forte acoplamento pelágico-bentônico e elevada incidência de ventos e radiação solar, fatores que afetam diretamente a comunidade fitoplanctônica. A comunidade fitoplanctônica desses ambientes responde rapidamente às alterações ambientais, podendo atuar como indicadora da qualidade da água. Assim, este estudo monitorou a estrutura e a variação espaço-temporal da comunidade fitoplanctônica da lagoa entre 2024 e 2026. As análises incluíram a contagem de organismos pelo método de Utermöhl, determinação de clorofila-a e aplicação dos índices ecológicos de diversidade de Shannon-Wiener, equitabilidade de Pielou, riqueza de Margalef e dominância de Simpson. A classe Cyanophyceae predominou em todos os pontos amostrais, com destaque para os táxons *Anabaena sp.*, *Planktothrix sp.* e *Coelomoron sp.*, indicando elevado grau de eutrofização, corroborado pelos altos valores de clorofila-a, que atingiram pico de 224,12 µg/L. De forma geral, observou-se relação entre os índices ecológicos, com redução da diversidade e equitabilidade e aumento da dominância em períodos de maior abundância de cianobactérias, evidenciando a sensibilidade da comunidade às variações ambientais da lagoa. O maior desenvolvimento de cianobactérias foi registrado no período seco (abril a outubro), principalmente na porção central da lagoa. Na região mais interior, a coloração escura da água atuou como filtro ecológico, resultando em menores densidades fitoplanctônicas e menor riqueza de táxons. Já nas áreas próximas à barra, a maior salinidade influenciou a composição da comunidade fitoplanctônica. As informações geradas por este estudo contribuem para o avanço do conhecimento científico sobre esses ecossistemas e fornecem subsídios para ações de monitoramento, manejo e conservação da lagoa de Iquiparí, especialmente em uma região sob influência de atividades portuárias e outras pressões antrópicas.

**Palavras-chave:** *Fitoplâncton; lagoa costeira; qualidade ambiental*